

Unipampa Notícias – Segunda Edição¹

Dyuli SOARES²

Franciele MENDES³

Dhoulgas CASTRO⁴

Vanessa CARLOTTO⁵

(Ana Paula Veiga; André Schimdt; Andressa Anhaia; Dhoulgas Castro; Franciele Mendes; Jaiara Oliveira; Jézica Bruno; Luan Berti; Luciano Villa Nova; Nathalia Lopes; Neandro Catto; Suelen Soares; Tiago Pinto; Vanessa Carlotto)⁶

Prof. Me. Roberta ROOS⁷

Universidade Federal do Pampa

RESUMO

O presente trabalho apresenta a descrição do Telejornal Unipampa Notícias – Segunda Edição, produzido pelos acadêmicos de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal do Pampa, durante a disciplina de Laboratório de Telejornalismo II. O trabalho foi executado no município de Santiago, no Rio Grande do Sul. O resultado obtido foi de um programa noticioso composto por reportagens, entrevistas, nota coberta, comentário e previsão do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Telejornalismo; Unipampa; Santiago; Reportagem.

1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios do telejornalismo, diferentes técnicas são empregadas em sua produção. A exigência da audiência e a evolução dos aparatos tecnológicos implicaram no aprimoramento das técnicas empreendidas nas produções de telejornais.

Atualmente são dezenas e mais dezenas de programas na área jornalística, apresentados diariamente nos inúmeros canais, no Brasil e no mundo. Sendo que alguns desses canais são voltados exclusivamente à criação de produtos do gênero.

¹Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Telejornal(avulso).

²Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. Em Jornalismo, email: dyulisoares@gmail.com.

³Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. Em Jornalismo, e co-autor do trabalho, email: francielemendess@hotmail.com

⁴Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. Em Jornalismo, e co-autor do trabalho, email: dhoulgascastro@gmail.com

⁵Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. Em Jornalismo, e autor do trabalho, email: dallasvanessa@hotmail.com

⁶Estudantes do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. Em Jornalismo, e co-autores do trabalho, porém, não inscritos no evento

⁷Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – hab. Em Jornalismo, email: robertathier@unipampa.edu.br

“Os programas telejornalísticos são espaços conquistados pelo, sempre crescente, interesse da população pelas notícias” (SQUIRRA, Sebastião. p.14), tendo como base a citação de Squirra, fica evidente a importância da evolução nas técnicas de produções, tanto com o intuito de que a audiência seja mantida, como também na busca por dinamizar o tempo de produção, podendo oferecer um maior número de informações.

Essa dinamização na produção de informações é característica buscada pelos espectadores. Quando falamos neste tipo de informações, estamos falando de notícias mais concisas, sem perder a objetividade, otimizando o tempo, e levando maior número de informações ao público. “É inegável o papel da televisão como dinamizador cultural, formador de opinião, difusor do conhecimento e, obviamente, de entretenimento.” (SQUIRRA, Sebastião. p.36).

Visto isso, a produção dos telejornais possuem, atualmente, um manual elaborado onde a produção é planejada e estudada com antecedência, visando priorizar informações com maior abrangência na audiência, destacando uma significativa importância. Em uma ordem decrescente de relevância, as pautas são elaboradas, e os jornalistas/repórteres são incumbidos de produzi-las. Desta forma, se otimiza o tempo, e prioriza as informações.

“O leigo geralmente tem a impressão de que a ‘notícia’ consiste sempre em acontecimentos inesperados ou espetaculares que ocorrem em todas as partes do mundo. Não é bem assim. Tampouco os repórteres saem percorrendo as ruas com sua equipe de reportagem em busca de notícias: tal procedimento consumiria muito tempo e seria quase totalmente improdutivo. A notícia tem de ser escolhida de uma forma organizada e sistemática. Serviços noticiosos profissionalmente estudam ideias, criando uma lista de eventos domésticos e internacionais, com respectivas datas e horários, entre os quais alguns são escolhidos para uma possível cobertura” (YORKE, Ivor, 1998, p. 32)

As produções em tevê são as que mais têm credibilidade frente ao público, já que, por mais superficiais que sejam, comprovam com imagens, o que foi dito pelo repórter. Mesmo que não sejam utilizadas imagens com *off* para exemplificar a situação, a informação torna-se mais confiável se o jornalista estiver presente no local. Além disso, como afirma Ivor Yorke, “apesar da nova tecnologia e de seus generosos investimentos em *websites*, os jornais são incapazes de competir com a velocidade da televisão”, já que mesmo que nenhum repórter ou cinegrafista tenha chegado no local de um grande

acontecimento, isso não impede que o âncora de qualquer telejornal da emissora, faça uma entrada ao vivo, durante a programação diária, e informe o que está acontecendo.

Unipampa Notícias – Segunda Edição, mesmo que não tenha sido produzido diariamente, teve a intenção de ser o primeiro a noticiar os fatos da ocasião. Feira do Livro de Santiago, Natal, e o aumento no número de vereadores em Santiago para as próximas eleições, eram assuntos destaque na cidade; e por essa razão, fazem parte do telejornal.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Produzir um telejornal com intuito de informar os municípios santiaguenses.

2.2. Objetivos Específicos

Informar através de notícias apuradas conforme pauta estabelecida previamente.

Exercitar o trabalho acadêmico simulando o corpo de redação de um telejornal.

Executar entrevistas e reportagens que sirvam de registro para a cidade.

3. JUSTIFICATIVA

Unipampa Notícias – Segunda Edição foi criado para que os alunos compreendessem como funciona a redação de um telejornal e fossem capazes de perceber de que forma a imagem, ligada a informação, é capaz de atingir o público.

O telejornalismo possui papel fundamental para a imprensa brasileira. “A televisão é hoje o veículo mais popular como forma de entretenimento, atualização e obtenção de informações. Pela sua própria natureza, não é um veículo de minorias.” (SQUIRRA, Sebastião. p.12). Assistir programas jornalísticos tornou-se parte integrante da cultura da população brasileira.

“Os fatos, transformados em notícia, são descritos como eventos autônomos, completos em si mesmos. Os telespectadores, embalados pelo ‘estado hipnótico’ diante da tela de televisão, acreditam que aquilo que vêem é o mundo em estado ‘natural’, é ‘o próprio mundo’”. (ARBEX Jr, José. 1957, p. 103)

Mas nem sempre o que o público espera ver na tevê, vai ao ar. Alguns critérios de noticiabilidade, como relevância, proximidade, humor, interesse humano e originalidade,

auxiliam na escolha do editor do telejornal, que previamente define as pautas a serem produzidas pelos repórteres e cinegrafistas. A escolha das pautas apresentadas no nosso telejornal foram feitas seguindo estes critérios.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

No período em que a segunda edição do telejornal Unipampa Notícias esteve em fase de produção, utilizamos a mesma veracidade de uma emissora de televisão para a produção das pautas. Com os ensinamentos obtidos durante as aulas teóricas, deu-se início a produção com uma reunião de pauta para a discussão do conteúdo a ser apresentado nas reportagens.

“Algumas matérias são rapidamente descartadas enquanto outras retornam para uma investigação mais detalhada antes de qualquer decisão. Para aquelas que são aprovadas, discutem-se brevemente os problemas logísticos – talvez a necessidade de providências especiais de viagens, conexões via satélites, cooperação com outros departamentos ou organizações – antes de prosseguir com um planejamento mais detalhado.” (YORKE, Ivor. p. 34)

Logo os produtores fizeram o rastreamento das possíveis fontes, enquanto isso, repórteres e câmeras saíam às ruas para a realização de enquetes. Depois que parte do material foi recolhido, iniciou-se a etapa de gravações.

As entrevistas foram realizadas em ambientes públicos, na companhia de um profissional especializado, porém, os alunos tiveram contato direto com os equipamentos de gravação assim como sugere a Disciplina de Laboratório de Telejornalismo II.

A principal entrevista foi concedida pelo escritor, jornalista e poeta, Fabrício Carpinejar. Com um caráter descontraído, a repórter o questionou sobre a importância de feiras do livro e a respeito do projeto do jornalista, em que ele visita cidades do interior em busca de histórias inusitadas, que são contadas na coluna Beleza Interior no Jornal Zero Hora. A repórter estudou a vida e carreira do entrevistado antes da realização da entrevista, que chamamos de “ao vivo”, já que não sofreu edições, nem cortes.

“A primeira regra da entrevista – e que não tem nada a ver com a ética ou técnica jornalística – é a seguinte: descubra quem você está entrevistando e por quê.” (YORK, Ivor. p 92)

O telejornal foi apresentado por um casal de âncoras. Na gravação interna, o local oferecia equipamentos semelhantes aos utilizados em estúdios profissionais, como duas

câmeras Sony DVCPRO. Contou também com a participação de um *switcher*, dois alunos responsáveis pelas filmagens e um editor chefe.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O Telejornal Unipampa Notícias – Segunda Edição foi produzido pelos alunos da disciplina de Laboratório de Telejornalismo II, em Santiago. A produção foi realizada na cidade vizinha a da Universidade Federal do Pampa, São Borja, para que os alunos pudessem contar com os equipamentos de um laboratório de tevê.

Durante a produção do telejornal, todas as funções necessárias para a construção do programa, como as de editor-chefe, repórteres, produtores, cinegrafistas e comentarista, foram distribuídas e executadas pelos alunos.

A seleção das matérias foi estabelecida em reunião com os acadêmicos e a professora, orientadora do trabalho, simulando a redação de um telejornal. As pautas foram estabelecidas tendo como base o valor noticioso, definido pelos critérios de noticiabilidade apresentados por Mário Erbolato.

O produto final resultou em um telejornal de 15 minutos, com duas reportagens, uma entrevista, uma nota coberta, um comentário e previsão do tempo.

6. CONSIDERAÇÕES

A segunda edição do Unipampa Notícias teve sua produção embasada em técnicas de jornalismo, que atualmente guiam os telejornais apresentados nas redes de televisão, dentro do território brasileiro. A confecção das pautas visou assuntos de maior relevância, tendo como foco uma suposição de público determinado por horário, ao qual o programa fora direcionado.

O produto final apresentou notícias de cunho educativo, e político, onde também fora utilizado a opinião pública na produção de material. As notícias com foco no interesse da comunidade, onde o telejornal foi produzido, visava principalmente a audiência noturna.

Durante a faculdade, os acadêmicos aprendem a produzir todo tipo de reportagem; seja para rádio, web, impresso ou tevê; o que tornou indispensável, a produção de um telejornal. Não bastava buscar pautas, fazer entrevistas, editar imagens e gravar um boletim.

Descobrir como funciona a redação de uma emissora de televisão e aplicar essas práticas foram atividades essenciais para os aprendizes em jornalismo.

A edição do programa, resultado de dez dias de produção foi apresentado em solenidade, onde se fizeram presentes, autoridades, entrevistados e a comunidade em geral do município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARBEX JR, José. **SHOWRNALISMO: A NOTÍCIA COMO ESPETÁCULO**. São Paulo: Casa Amarela, 2001.

SQUIRRA, Sebastião. **TELEJORNALISMO: PRODUÇÃO E TÉCNICA**. São Paulo: Braziliense, 2004.

SZPACENKOPF, Maria Izabel Oliveira. **O OLHAR DO PODER: A MONTAGEM BRANCA E A VIOLÊNCIA NO ESPETÁCULO TELEJORNAL**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

YORKE, Ivor. **JORNALISMO DIANTE DAS CÂMERAS**. São Paulo: Summus, 1998.

YORKE, Ivor. **TELEJORNALISMO**. São Paulo: Roca, 2006.

LINK DO YOUTUBE PARA ACESSO AO VÍDEO DO UNIPAMPA NOTÍCIAS – SEGUNDA EDIÇÃO: <http://www.youtube.com/watch?v=v0p91MEEbu8>